

- **Programa musical - Canções Portuguesas**



No passado dia 11 de Março, a AIACE-PT convidou os seus associados a assistir ao concerto “Canções Portuguesas”, integrado no ciclo Canções Ibéricas, proposto pela Fundação Calouste Gulbenkian para a temporada 22-23.

Assistimos a um programa com as melhores Canções Portuguesas do último século interpretadas pela soprano Ana Quintans, acompanhada ao piano por Filipe Raposo.

Algumas das canções que ouvimos fazem parte do Cancioneiro Popular Português, organizado por Michel Giacometti e Fernando Lopes-Graça, musicadas pelo próprio Filipe Raposo.

Participaram nesta iniciativa 11 associados.

- **CA e AG da AIACE Internacional**

Na reunião do Conselho de Administração da AIACE Internacional (CA) de 28 de Março, participaram Odete Machado e Teresa Luz. Os temas abordados foram muitos e variados, designadamente, questões financeiras, a sondagem sobre o modelo das futuras *Assises*, o relatório da Comissão sobre o Método, o acesso aos sistemas de saúde nacionais, a comunicação ou a revista VOX, que passa a ter três edições anuais com um número mais reduzido de páginas, bem como os Seminários para Voluntários e para Embaixadores realizados em 7 e 8 de Março.

Muitos dos temas tratados na reunião do CA de Março voltaram a ser abordados na Assembleia Geral (AG) realizada por videoconferência do dia 27 de Abril, integrada nas *Assises*, em que todos os colegas membros da AIACE puderam participar.

- **Visita ao Barreiro**

Em colaboração com a associada Amélia Militão, a AIACE-PT organizou uma visita ao Barreiro no passado dia 2 de Maio. O programa começou com uma visita ao EPHEMERA – Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira, instalado no Parque Empresarial do Barreiro. A visita foi guiada pelo próprio, que nos falou do propósito do EPHEMERA em salvar, recolher, tratar, organizar e dar a conhecer um acervo que é generalista mas tem uma forte componente de história política contemporânea. Uma admirável caverna de Ali Babá, onde tudo chega e tudo é inventariado, tratado e disponibilizado por um grupo de voluntários, do qual faz parte uma nossa colega. Teríamos ficado toda a manhã a ouvir contar as histórias por detrás de cada um dos documentos do imenso acervo.

Ainda durante a manhã visitámos o Espaço das Artes, PADA Studios, Galeria e Residência artística para vários artistas nacionais e estrangeiros, que ficam alojados nas casas do antigo Bairro Operário.

Em seguida, almoçámos no Restaurante Clube de Vela do Barreiro onde se desfrutou de uma boa caldeirada e de uma óptima vista à beira Tejo.



O dia terminou com a visita ao Museu do Fuzileiro, instalado no antigo edifício dos Fornos do Biscoito do complexo Real do Vale de Zebro e dotado de um vasto património de artefactos, armamento, obras de arte militar e heráldica. Aí conhecemos a história dos Fuzileiros desde a sua criação em 1621, relatada pela representante da CMB e pelo Cabo-Mor Fuzileiro que nos guiaram ao longo da visita. Participaram nesta iniciativa 22 associados e seus familiares.